

A MONITORIA E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

*Cristina Balensiefer Vicenzi**
Ferdinando de Conto
Mateus Ericsson Flores
Gisele Rovani
Sabrina Caroline Calonego Ferraz
Milena Giotti Marostega

RESUMO

A Monitoria Acadêmica desenvolve a autonomia e a formação integral dos monitores, incentivando a integração entre alunos e professores, e propiciando apoio aos graduandos que a recebem. Este trabalho busca identificar a percepção do aluno-monitor em relação à atividade e sua importância na formação acadêmica dos alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, RS. Os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário específico, voltado aos alunos que realizaram monitoria, evidenciando que a prática é de grande valia na formação de futuros profissionais, tanto no aspecto intelectual quanto pessoal do aluno.

Palavras-chave: Capacitação profissional. Ensino. Aprendizagem.

THE ROLE OF THE MONITOR IN THE PROCESS OF ACADEMIC TRAINING

ABSTRACT

Academic monitoring develops the autonomy and capability of the monitors, encourages integration between students and teachers, and provides support to the undergraduates who receive it. The aim of this work was to investigate the perception of the student-monitor in relation to this activity and its importance in the academic training of students at the Faculty of Odontology of the University of Passo Fundo, RS. A questionnaire was completed by the students who performed monitoring. The results showed that the practice is very important for the training of future professionals, in terms of both the intellectual and personal development of the student.

Keywords: Professional training. Education. Learning.

* Graduação em andamento em Odontologia. Faculdade de Odontologia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. Contato: crisvicenzi@gmail.com.

LA MONITORÍA Y SU PAPEL EN EL DESARROLLO DE LA FORMACIÓN ACADÉMICA

RESUMEN

El programa de monitorización académica (Monitoria Acadêmica) desarrolla la autonomía y la formación integral de los alumnos-monitores, fomentando la integración entre los estudiantes y los profesores. Esa actividad también proporciona apoyo a los estudiantes de graduación que la reciben. Este estudio determinó la percepción del alumno-monitor en relación con la actividad y su importancia para la formación académica de los estudiantes de la Facultad de Odontología de la Universidad de Passo Fundo, RS. Los resultados se obtuvieron a través de la aplicación de un cuestionario específico, dirigido hacia los estudiantes que han actuado como monitores, evidenciando que la práctica es de gran importancia para la formación de los futuros profesionales, tanto en el ámbito intelectual como personal del estudiante.

Palabras clave: Capacitación profesional. Educación. Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. “O trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento” ([SCHNEIDER, 2006](#)). Apesar de ser uma atividade oferecida pela universidade, é o aluno quem opta por participar. Ela define-se como o processo pelo qual os alunos monitores auxiliam seus colegas de curso nos processos de ensino e de aprendizagem, sob orientação direta de um docente ([CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA, 2009](#)), e é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

O aluno monitor escolhe uma disciplina que cursou e com a qual teve maior afinidade e interesse e torna-se responsável por realizar atividades relacionadas ao campo técnico e didático junto à mesma. Tanto o aluno monitor quanto os alunos acompanhados por ele são favorecidos neste projeto. A monitoria vem suprir as carências dos alunos, auxiliando-os e oferecendo subsídios importantes tanto para as disciplinas futuras quanto para seu conhecimento na vida profissional ([FERREIRA et al, 2008](#)).

De acordo com [SANTOS \(2007\)](#), um dos objetivos da monitoria é formar um plano de trabalho da disciplina que facilite o processo de aprendizagem dos alunos, pois a partir das dificuldades com as quais o monitor se deparou quando cursava a disciplina e das dificuldades dos alunos atuais observadas pelo monitor, proporciona ao professor abordar, de forma diferente ou mais facilitada, os assuntos que os alunos entendem ser de maior complexidade. A lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, fixou normas de funcionamento do ensino superior e estabeleceu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica. O artigo propõe que as universidades devem criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a prova específica, nas quais

demonstrem capacidade de desenvolvimento em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (BRASIL, 1968). A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Nº 9.394/96) corrobora a importância da atividade de monitoria na formação dos estudantes do ensino superior quando prediz que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996, Art. 84).

O aluno monitor tem a oportunidade de conhecer melhor a disciplina escolhida, permitindo assim um benefício mútuo entre ele, o professor orientador e aos alunos que dela participam. Assim, a monitoria se estabelece em uma iniciativa marcante no seio do ensino universitário, pela chance de ampliação de experiências que contribuam para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversidades de atividades a serem desenvolvidas cotidianamente em diversos departamentos e disciplinas (ASSIS, 2006). Desse modo, o projeto de monitoria estimula a formação de várias aptidões no aluno monitor, as quais farão dele um profissional mais preparado para os desafios da profissão frente às exigências do mercado (NETO *et al.*, 2008).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi identificar a percepção do aluno-monitor em relação à prática da monitoria e demonstrar a importância da mesma na formação e desenvolvimento acadêmico do discente do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo.

METODOLOGIA

A amostra desta pesquisa foi constituída por alunos de ambos os sexos, da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FOUPF), no município de Passo Fundo, RS, Brasil. Esses acadêmicos foram separados de acordo com os diferentes semestres que estavam cursando.

O critério de inclusão de acadêmicos foi baseado na condição de já ter realizado monitoria em alguma disciplina do curso, independentemente de qual semestre do curso. Acadêmicos que eventualmente não concluíram a atividade e não possuíam certificação foram excluídos. Os testes foram aplicados ao longo de um semestre letivo do ano de 2013.

O questionário continha 14 questões fechadas (Tabela 1), direcionadas à prática de monitoria. Não havia limite de tempo para conclusão dos questionários, não existindo, dessa forma, motivos para que os respondentes recebessem interferências.

Os participantes foram esclarecidos sobre os objetivos do estudo e sobre a forma de participação. Cada aluno participante recebeu um código numérico para salvaguardar sua identidade.

No cabeçalho do questionário usado pelos autores havia informações que eram preenchidas pelo entrevistado, tais como a faculdade que o acadêmico cursava, bem como o semestre em que se encontrava, o gênero ao qual pertencia, a idade que tinha.

Os questionários foram aplicados pelos pesquisadores em universitários que freqüentavam regularmente o curso de graduação em Odontologia da UPF. A aplicação foi feita em salas de aula e o período de aplicação foi de quatro semanas.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários foram analisados estatisticamente, de forma descritiva e por meio do Teste Qui-quadrado (χ^2), ao nível de significância de 5% e Correlação de Spearman, já que os dados obtidos são qualitativos, exceto o das idades (quantitativos).

Tabela 1. Questionário aplicado aos graduandos em Odontologia da Universidade de Passo Fundo, a fim de averiguar a importância da monitoria no desenvolvimento acadêmico.

| 1. Participar da monitoria despertou em você o hábito de leitura? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|-----|-----|----|----|-----|------|------|----|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 2. A participação em atividades de monitoria ajudou você a melhorar a sua postura na apresentação de seminários? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. A realização de monitoria ajudou você a desenvolver meios mais fáceis de estudar? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Com a monitoria você aprendeu a desenvolver novos métodos de ensino? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Ser monitor melhorou o seu desempenho em atividades em grupo? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6. Ser monitor abriu portas para sua participação em projetos de pesquisas? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7. Ser monitor abriu portas para sua participação em projetos de extensão? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8. A participação em atividades de monitoria ajudou você a escolher uma área de atuação dentro do seu curso? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9. A participação em atividades de monitoria ajudou você a se identificar com a carreira acadêmica? () Sim () Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10. O que motivou você a escolher a disciplina de monitoria? () Assunto da disciplina () O professor () Complementação das horas extracurriculares () Futura área de atuação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11. Você participa ou já participou de projeto? () Não () Pesquisa () Extensão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12. Em qual(is) semestre(s) você foi monitor? <table border="1"><thead><tr><th>I</th><th>II</th><th>III</th><th>IV</th><th>V</th><th>VI</th><th>VII</th><th>VIII</th><th>IX</th><th>X</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table> | I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | IX | X | | | | | | | | | | |
| I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | IX | X | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13. Em Qual(is) disciplina(s) você foi monitor? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

RESULTADOS

Os resultados foram tabulados em planilhas no Excel e analisados estatisticamente de forma descritiva.

O impacto positivo sobre a importância de monitoria variou da seguinte forma: - 68% dos entrevistados declararam melhora na postura de apresentação de seminários; despertou o hábito de leitura (40%); desenvolveu meios mais fáceis de estudar (50%); desenvolveu novos métodos de ensino (74,14%); melhorou o desempenho em atividades em grupo (88,6%); abriu portas para participação em projetos de pesquisas (10%) ou extensão (64%); ajudou a escolher uma área de atuação dentro do seu curso (53,45%); ajudou a se identificar com a carreira acadêmica (94,83%). Em relação à questão 10, onde era possível marcar mais de uma alternativa, 86% escolheram a monitoria pelo assunto da disciplina, 12% pelo assunto, professor e para complementar horas extracurriculares e 2% pelo assunto e para complementar horas extracurriculares.

DISCUSSÃO

A monitoria tem um papel fundamental na vida do acadêmico. Sua importância é percebida seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor ([LETA *et al.*, 2001](#)). Nesse contexto, verifica-se um resultado positivo desta experiência ao compararmos os dados dessa pesquisa. Os relatos nacionais, apesar de escassos, podem dar uma noção da influência dessa prática durante a graduação.

Segundo [Schneider \(2006\)](#), o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento. Ainda conforme esse autor, essa é uma atividade formativa de ensino. Na amostragem, cerca de 68% dos entrevistados, declararam melhora na postura de apresentação de seminários e 74,14% declararam ter aprendido desenvolver novos métodos de ensino.

A vivência em projetos de pesquisa e extensão permite aos graduandos “aprender a aprender, a construir informação sempre nova” ([SANTOS, 2002](#)). Nesse estudo, 50% dos entrevistados admitiram ter desenvolvido meios mais fáceis de estudar e 64% fizeram referência à oportunidade de participação em projetos de extensão.

A monitoria, além de tudo, desperta o indivíduo para as áreas que mais lhe interessam. “Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Acredita-se que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros”. Os dados obtidos nesse trabalho revelaram que para cerca de 53,45% a monitoria auxiliou a escolher uma área de atuação dentro do seu curso e 94,83% responderam que o exercício da monitoria os auxiliou a se identificar com a carreira acadêmica. Essa prática também despertou o hábito de leitura em 40% dos acadêmicos, e melhora no desempenho em atividades em grupo para 88,6%.

No programa de monitoria, muitos alunos sentem-se gratificados com a passagem progressiva de responsabilidade, quando o professor orientador solicita a interferência do aluno-monitor no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, durante a prática de monitoria, sentiu-se a necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos propostos para que houvesse um maior aproveitamento da experiência que estava sendo vivenciada, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções de monitoria, o que leva a crer que de fato essa experiência tem a capacidade de promover o alcance de grande aprendizado pelo monitor, bem como

estimula e ensaia para uma futura prática docente (VALE, 2010). A monitoria, em suma, instiga o aluno a buscar conhecimento mais aprofundado relacionado a seu curso e área de atuação.

CONCLUSÕES

O presente estudo investigou acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo que realizaram atividades de monitoria. Destes, aproximadamente dois terços referiram-se positivamente à experiência de ser monitor. A quase totalidade dos graduandos afirmou que a atividade auxiliou em sua formação acadêmica, e mais da metade na decisão profissional, visto que a grande maioria realizou monitoria motivado pelo assunto da disciplina. Conclui-se com isso que a prática da monitoria representa uma oportunidade para os estudantes compreenderem a importância da ética, da constante atualização e do empreendimento na própria formação, seja como futuro profissional do mercado ou como pesquisador (FRANCO, 1998).

SUBMETIDO EM 25 maio 2015

ACEITO EM 29 jun. 2016

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores orientadores. **Revista Enfermagem (UERJ)**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 391-397, 2006.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 16 maio 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal nº 5540, de 28 de novembro de 1968.** Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>. Acesso em: 16 maio 2015.

CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA. **Resolução nº 733, de 25 de agosto de 2009.** Disponível em: <http://www.ugf.br/files/pim/Resolucao_CEP_733_de_25.08.09_PIM_2010.1.pdf>. Acesso em: 16 maio 2015.

FERREIRA, T. et al. Formação de monitores do museu de ciências dá dica: preparo além da prática. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA, 9., 2008, Curitiba. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/epf/xi/sys/resumos/T0038-1.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2015.

FRANCO, G. P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 19, n.1, p. 66-68, jan. 1998.

[LETA, F. R.; MELLO, M. H. S.; BARBEJAT, M. E. R. P.](#) Estágio em docência: monitoria em nível de pós-graduação. In: COBENGE 2001, 29., 2001, Uberlândia. APP 10 -15. Disponível em: <<http://WWW.pp.ufu.br/Cobenge2001/trabalhos/APP003.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2015.

OLIVEIRA [NETO, M. F. et al.](#) A contribuição da monitoria química orgânica para a formação dos profissionais de ciências agrárias e biológicas. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO, 11., ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: MONITORIA, 12., 2008, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2009. Painel 4. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/anais/XlenexXllenid/enid/monitoria/monitoriaCompIPainel04.html>>. Acesso em: 16 maio 2015.

[SANTOS, A. R.](#) **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

[SANTOS, M. M. S.](#) **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.** Natal: Editora da UFRN, 2007.

[SCHNEIDER, M. S. P. S.](#) Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 6, n. 65, out. 2006.

[VALE, S. S. L. et al.](#) Cuidando da mulher: um relato de experiência da monitoria. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO, 11., ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: MONITORIA, 12., 2009, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2009.